

Prática de enfermagem baseada em evidências e suas implicações no cuidado: uma revisão integrativa

Evidence-based nursing practice and its care implications: an integrative review

Mônica Ludwig Weber¹ • Carine Vendruscolo² • Edlamar Kátia Adamy³
Tavana Liege Nagel Lorenzon⁴ • Lucimare Ferraz⁵ • Elisangela Argenta Zanatta⁶

RESUMO

Objetivo: revisar a produção científica sobre a Prática de Enfermagem Baseada em Evidências, refletindo sobre o cuidado na rede de atenção à saúde. Método: revisão integrativa da literatura, com busca de publicações entre 2011 e 2017, na Biblioteca Virtual em Saúde e Cumulative Index of Nursing and Allied Health, mediante a utilização dos descritores “enfermagem baseada em evidências”; “prática clínica baseada em evidências”; “prática de saúde pública”; “sistemas de saúde” e “assistência à saúde”. Resultados: foram encontrados 1335 estudos, dos quais 23 atenderam aos critérios de inclusão. Da análise resultaram duas categorias: dispositivos que fomentam a prática com base em evidências científicas e estratégias educativas como ferramenta para a prática do cuidado. Conclusão: evidencia-se avanços quanto ao desenvolvimento e utilização de pesquisas científicas na prática profissional do enfermeiro, o que demonstra potencial para transposição da divisão entre pesquisa e cuidado, com vistas à autonomia e a qualidade da práxis.

Palavras-chave: Enfermagem Baseada em Evidências; Prática Clínica Baseada em Evidências; Prática de Saúde Pública; Sistemas de Saúde; Assistência à Saúde.

ABSTRACT

Objective: To review the scientific production on Evidence-Based Nursing Practice, reflecting on care in the health care network. Method: integrative literature review, searching for publications between 2011 and 2017, in the Virtual Health Library and Cumulative Index of Nursing and Allied Health, using the descriptors “evidence-based nursing”; “Evidence-based clinical practice”; “Public health practice”; “Health systems” and “health care”. Results: 1335 studies were found, of which 23 met the inclusion criteria. The analysis resulted in two categories: devices that foster practice based on scientific evidence and educational strategies as a tool for the practice of care. Conclusion: there is evidence of progress in the development and use of scientific research in nurses’ professional practice, which demonstrates the potential for transposition of the division between research and care, aiming at autonomy and the quality of praxis.

Keywords: Evidence-Based Nursing; Evidence Based Clinical Practice; Public Health Practice; Health Systems; Health Care.

NOTA

¹Mestre em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Possui graduação em Enfermagem - Ênfase em Saúde Pública pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialização em Urgências pela Universidade do Contestado. Enfermeira assistencial na Associação Hospitalar Padre João Berthier.

²Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Vice coordenadora do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS). Líder do Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS). Rua Mato Grosso 445E - Bairro Jardim Itália - Chapecó - SC / CEP: 89.814-090 / Telefone: (49) 99920-3222. Email: carine.vendruscolo@udesc.br. <http://orcid.org/0000-0002-5163-4789>

³Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

⁴Mestre em Enfermagem Profissional em Atenção Primária à Saúde (MEPAPS) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó-SC. Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Regional e Integrada (URI campus Santo Angelo- RS Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Enfermeira efetiva da Prefeitura Três Passos-RS, coordenadora do CAPS.

⁵Pós-Doutora na Universidade do Porto - Portugal. Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo. Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil, Especialização em Saúde do trabalhador e graduação em Enfermagem pela Universidade do Contestado. Professora adjunta da Universidade do Estado de Santa Catarina e como professora titular da Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

⁶Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Especialização em Saúde Pública pela Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professora adjunta do Departamento de Enfermagem e no curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Membro do Grupo de Estudos do Cuidado à Saúde nas Etapas da Vida (CEVIDA-UFRGS). Líder do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Cuidado humano e processo saúde-adoecimento- UDESC.



INTRODUÇÃO

A Enfermagem surge no início do século XIII, com o trabalho das religiosas que realizavam cuidado aos enfermos, de maneira caridosa e revestida pela filosofia do amor, sem, no entanto, assegurar o suporte do conhecimento científico, para fundamentar as práticas de cuidado. Essa concepção permaneceu hegemônica, até que Florence Nightingale se destacou por seu trabalho pioneiro, durante a Guerra da Criméia, dedicando-se ao cuidado de soldados feridos, a partir do reconhecimento de elementos relevantes no processo de adoecimento e morte, como as más condições de higiene, a falta de utensílios para o preparo de comida e médicos com sobrecarga de trabalho⁽¹⁾. Ela idealizou uma profissão fundamentada em reflexões e conhecimentos científicos, com a incorporação de saberes à práxis, com a possibilidade de agir a partir da reflexão, a fim de transformar a ação anterior, logo, promover mudanças.

A partir de 1970, ocorreram importantes avanços científicos que se concentraram, especialmente, na área acadêmica e que, gradativamente, foram incorporados à prática de enfermagem, transformando os enfermeiros em agentes de qualificação do sistema de saúde e ampliando suas competências para outros territórios, mediante habilidades e conhecimentos avançados⁽²⁾.

Historicamente, iniciou na Inglaterra na década de 70, um movimento na direção da Prática Baseada em Evidências (PBE), que se fundamenta na habilidade prática de encorajar o uso dos resultados de pesquisas (evidências) para a melhoria do cuidado, aliada a preferência do usuário⁽³⁾. Esse movimento teve forte influência da área médica, sendo aos poucos incorporado por outras especialidades. Com tais direcionamentos, a enfermagem agregou o conceito por entender que a Prática da Enfermagem Baseada em Evidências (PEBE) pode ser uma ferramenta útil ao desenvolvimento da profissão, pois perpassa as diversas dimensões do cuidado, a organização e planejamento do processo de trabalho e da equipe e a coordenação no trabalho em rede, com abordagem multiprofissional⁽⁴⁾.

A PEBE requer habilidades específicas dos profissionais, voltadas à identificação de problemas do cotidiano e à busca por evidências científicas que respondam, de maneira satisfatória, a essas questões e auxiliem no processo de tomada de decisão. Esse conceito não pauta a tomada de decisões em rituais, opiniões infundadas, práticas tradicionais e experiência clínica não sistematizada, mas destaca a adoção do julgamento clínico criterioso, com base nas evidências mais relevantes, produzidas a partir de pesquisas e que atendam as necessidades do usuário e da sociedade. Por isso, a PEBE é considerada uma ferramenta que instiga os enfermeiros a realizar a melhor prática, na gestão ou no cuidado ao usuário e coletividades^(1,4).

Como instrumento de inovação no âmbito da PEBE, emerge a Enfermagem de Prática Avançada (EPA), como possibilidade para a melhoria da atenção à saúde, em alguns países. Tendo iniciado no Canadá e Estados Unidos da América, mais recentemente, foi implantada em países como Alemanha, Austrália, Nova Zelândia e outros, causando impacto na legislação e na regulação profissional, além de transformar os cenários de prática e de formação em enfermagem^(5,6). A EPA está associada ao aumento e melhoria da cobertura e acesso dos usuários aos serviços de saúde e relacionada à altos índices de satisfação em relação aos cuidados prestados por

esses enfermeiros⁽⁵⁾.

O Brasil por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) vem demonstrando interesse em discutir e adotar essa estratégia para o fortalecimento da força de trabalho da enfermagem. O relatório de avaliação da área de enfermagem de 2017 destaca a expansão dos mestrados profissionais, aprovados no período de 2011-2016, com percentual de 156%, estratégia voltada a qualificação de enfermeiros inseridos no cenário das práticas⁽⁷⁾. A incorporação das práticas avançadas pelos enfermeiros depende das atitudes desses profissionais, das instituições e dos processos de trabalho das equipes de saúde. Igualmente, aprimorar as ações em saúde baseadas em evidências implica não somente numa postura isolada dos profissionais de saúde, mas também no apoio e incentivos dos serviços de saúde, com ambiente de trabalho que propicie e priorize espaços para momentos de trocas de conhecimentos entre os profissionais⁽⁸⁾.

Assim, no âmbito da enfermagem brasileira, se fortalece a discussão sobre as práticas baseadas em evidências, mediante uma formação apropriada para o exercício profissional, guiada por protocolos de cuidado ou guidelines. Utiliza-se também, o termo “boas (ou melhores) práticas”, com base em uma tríade que contempla os melhores resultados de pesquisas cinéticas, a perícia clínica e as necessidades de cada paciente. Essas práticas funcionam em contextos específicos, como, por exemplo, os protocolos de cuidado para a Atenção Primária à Saúde (APS), geralmente, otimizando a utilização de recursos para atingir os resultados almejados⁽⁹⁾.

Numa perspectiva de ampliar o arcabouço teórico no campo da Enfermagem de Prática Avançada, a presente pesquisa foi orientada a partir da questão: qual o perfil e as características dos estudos contemporâneos sobre a Prática de Enfermagem Baseada em Evidências? Assim, o objetivo deste estudo foi de revisar a produção científica sobre a Prática de Enfermagem Baseada em Evidências, refletindo sobre o cuidado na rede de atenção à saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, baseada nos pressupostos da revisão integrativa de literatura⁽¹⁰⁾. Adotou-se um instrumento, previamente, construído e validado, seguindo as etapas: identificação da questão de pesquisa, validação do protocolo, seleção e extração dos dados, validação da seleção e extração dos estudos, análise e interpretação dos dados, apresentação e discussão dos resultados⁽¹¹⁾.

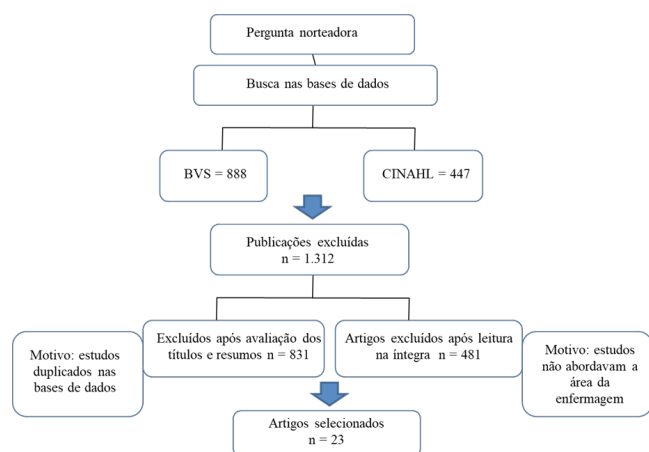
As buscas foram realizadas online em Dezembro de 2017, por meio de consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cumulative Index of Nursing and Allied Health (CINAHL), escolhidas por tratar-se de bases que disponibilizam vasto acervo da área de interesse. Foram utilizados os descritores controlados: “enfermagem baseada em evidências”; “prática clínica baseada em evidências”; “prática de saúde pública”; “sistemas de saúde” e “assistência à saúde”. Todos os descritores foram combinados entre si utilizando-se o operador booleano AND, sem aspas.

Os critérios de inclusão remetem aos artigos científicos, cujo eixo central da pesquisa seja a Prática de Enfermagem Baseada em Evidências, disponíveis online, de forma gratuita, publicados entre 2011 e 2017 e nos idiomas português, inglês e espanhol. O intervalo temporal estabelecido justifica-se por tratar-se de uma temática atual, cujas discussões estão

evoluindo com rapidez. Desse modo, optou-se por analisar estudos publicados nos últimos seis anos. Excluíram-se os estudos duplicados nas bases de dados, os que não abordavam a temática como eixo central, cartas, resenhas, editoriais, revisões integrativas e sistemáticas, monografias, dissertações e teses. A amostra foi composta por 1335 estudos, sendo 888 na BVS e 447 na CINAHL, conforme a aplicação dos descritores, em pareamento.

Utilizou-se para a coleta, agrupamento e análise dos trabalhos, um quadro sinóptico, com vistas a identificar a procedência e o tipo de estudo, o objetivo da pesquisa, a metodologia e referenciais teóricos utilizados e o desfecho⁽¹¹⁾. Foi necessária a leitura dos títulos e resumos para identificar o panorama genérico das publicações e, por fim, a leitura dos artigos na íntegra para selecionar os que se aproximam do objetivo proposto. Mediante exclusão de 1.312 trabalhos, foram analisados 23 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos. A Figura 1 exibe o fluxograma das etapas metodológicas que compuseram a revisão integrativa para a seleção dos artigos encontrados.

Figura 1- Fluxograma das etapas metodológicas de seleção dos manuscritos. Chapecó, Santa Catarina, Brasil – 2017



Fonte: elaboração própria.

Definidos os trabalhos selecionados, procedeu-se a captura e leitura dos textos completos, o que permitiu sistematizar os principais achados em torno de categorias de acordo com o foco do estudo. As informações foram discutidas com base em aportes teóricos que sustentam a qualificação do cuidado de enfermagem nas redes de atenção à saúde.

Por se tratar de uma revisão integrativa de literatura, não ocorreu envolvimento direto de seres humanos como participantes do estudo, por isso não houve necessidade de aprovação da investigação por um Comitê de Ética em Pesquisas. No entanto, destacamos que as informações passaram pela revisão por pares para atestar a confiabilidade dos resultados, a fim de garantir o rigor científico exigido em pesquisas dessa natureza.

RESULTADOS

Dos 23 manuscritos selecionados, o maior quantitativo de artigos foi proveniente dos Estados Unidos da América (EUA) (n = 11), seguido pelo Canadá (n = 3) e Brasil (n = 2). Os demais estudos (n=7) provêm um de cada dos seguintes países: Inglaterra, Equador, Colômbia, Portugal, Catar, Singapura e Polônia. Em relação ao ano de publicação, destaca-se 2015

(n=7) e 2017 (n=5), seguidos por 2014 (n=4); 2016 (n=3); 2012 e 2013 (n=2). Quanto ao tipo de estudo, a maioria são descritivos (n=19), dentre eles, estudos avaliativos, exploratórios, correlacionais, transversais e retrospectivos; seguidos por artigos de reflexão (n=2), pesquisa convergente assistencial (n=1) e estudo de coorte (n=1). Todos os artigos selecionados se enquadram na abordagem metodológica qualitativa.

Quanto à área das revistas, 20 estudos foram publicados em revistas específicas da enfermagem e três em revistas abrangentes da área das ciências da saúde. Após a leitura na íntegra, os artigos foram organizados conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Artigos incorporados à revisão integrativa, publicados de 2011 a 2017, Brasil, 2018

Título	Ano/ País	Delineamento	Objetivos
Gestión de La calidad de los cuidados de enfermería hospitalaria(12)	2015/ Equador	Descritivo, observacional e transversal	Avaliar a qualidade da assistência de enfermagem, identificando os obstáculos para a implementação da PBE
Barriers and facilitators to evidence-based nursing in Colombia: perspectives of nurse educators, nurse researchers and graduate students(13)	2014/ Colômbia	Descritivo	Identificar e descrever as percepções de pesquisadores, educadores e estudantes de pós-graduação de enfermagem sobre as barreiras e os facilitadores da enfermagem baseada em evidências em Medellín, na Colômbia
Adaptation of a Best Practice Guideline to Strengthen Client-Centered Care in Public Health(14)	2014/ Canadá	Descritivo	Descrever o processo de adaptação do Guia de Melhores Práticas para o Cuidado Centrado no Cliente.
Tobacco-cessation Interventions and Attributes of individual and organizational Excellence Acute Care(17)	2017/ EUA	Descritivo e correlacional	Identificar as relações entre a estrutura, os atributos individuais e organizacionais, para integrar as intervenções de cessação do tabagismo como padrão de prática diária do enfermeiro
Interdepartmental Collaboration for Evidence-based Practice(18)	2017/ EUA	Descritivo	Descrever o desenvolvimento de um kit de ferramentas para apoiar uso da PBE na prática profissional de enfermagem em hospitais.
Promoting Evidence-Based Care through Nursing Order Sets(19)	2015/ Canadá	Reflexão	Documentar características e benefícios percebidos pela enfermagem na implantação de Guias sobre as Melhores Práticas.
Good Nursing Practices in the Intensive Care Unit: Care Practices During and After Blood Transfusion(21)	2014/ Brasil	Pesquisa Convergente Assistencial	Construir um instrumento de boas práticas de cuidado a pacientes durante e após a transfusão sanguínea.
Toward Meaningful Care Plan Clinical Decision Support: Feasibility and Effects of a Simulated Pilot Study(22)	2017/ EUA	Descritivo	Comparar grupos experimentais na utilização de ferramenta de apoio às decisões clínicas sobre a adoção de melhores práticas e planejamento de cuidados.
Effects of the implementation of a breastfeeding best practice guideline in a Canadian public health agency(23)	2012/ Canadá	Coorte	Implementar um guia de melhor prática de amamentação



Evidence-based nursing education: Effective use of instructional design and simulated learning environments to enhance knowledge transfer in undergraduate nursing students(24)	2013/ EUA	Descritivo	Aplicar o modelo de análise, projeto, desenvolvimento, implementação, avaliação sobre o uso da simulação em educação de enfermagem.
Transcultural Adaptation of Best Practice Guidelines for Ostomy Care : Pointers & Pitfalls(25)	2015/ Catar	Descritivo, Avaliativo	Avaliar a relevância das diretrizes de ostomia norte-americana no contexto cultural do Oriente Médio.
Employing e-health in the palliative care setting to manage pressure ulcers(26)	2016/ Inglaterra	Descritivo	Descrever os benefícios de um serviço de Telemedicina para auxiliar na prevenção de úlcera por pressão em pacientes terminais
Research in brief - Mental representation of nurses in their adoption of an innovative Wound Clinical Decision Support System in Singapore(29)	2015/ Singapura	Descritivo	Entender como a representação mental na tomada de decisão da enfermeira afeta sua adoção do sistema de apoio a decisão clínica sobre feridas
American Academy of Nursing: Improving health and health care systems with advanced practice registered nurse practice in acute and critical care settings(31)	2014/ EUA	Descritivo analítico	Resumir a política que destaca o papel central das Enfermeiras de Prática Avançada.
Findings From a Pilot Study: Bringing Evidence-Based Practice to the Bedside(32)	2017/ EUA	Descritivo	Avaliar um projeto piloto de demonstração destinada a avaliar uma educação baseada em evidência para enfermeiros.
Portuguese nurses' knowledge of and attitudes toward hospitalized older adults(33)	2015/ Portugal	Transversal	Analisar o conhecimento e as atitudes dos enfermeiros sobre síndromes geriátricas comuns nos hospitais portugueses; avaliar a percepção sobre o suporte educacional hospitalar.
Capturing Key NANDA-I Nursing Diagnoses From Actual Clinical Data for Patients With Heart Failure(34)	2017/EUA	Descritivo retrospectivo	Identificar os principais diagnósticos de enfermagem usando NANDA-I para pacientes com insuficiência cardíaca.
Promoting Adherence to Skin Care Practices Among Patients Receiving Radiation Therapy(35)	2015/ EUA	Descritivo	Otimizar a adesão do paciente às recomendações da Enfermagem Oncológica na prática para cuidados com a pele durante a terapia de radiação.
Public Health Interventions for School Nursing Practice(36)	2016/ EUA	Descritivo	Investigar o uso de intervenções dos enfermeiros escolares pela Roda de Intervenção de Saúde Pública, modelo para prática de saúde pública.
Impact of Online Education on Nurses' Delivery of Smoking Cessation Interventions With Implications for Evidence-Based Practice(37)	2017/ Polônia	Descritivo	Avaliar a viabilidade de um programa on-line para educar os enfermeiros sobre intervenções de cessação tabágica baseadas em evidências para pacientes.

Construção e validação de um módulo educativo virtual para terapia tópica em feridas crônicas(38)	2012/ Brasil	Descritivo	Produção e validação de um módulo educativo para terapia tópica em feridas crônicas a ser ministrado em ambiente virtual de aprendizagem a estudantes de enfermagem.
A Model Program of Community-Based Supports for Older Adults at Risk of Nursing Facility Placement(39)	2015/ EUA	Descritivo	Descreve a implementação de um programa de viver comunitário e apresenta descobertas sobre importantes indicadores de saúde e bem-estar.
The Future of Gerontology Nursing(40)	2016/ EUA	Descritivo	Destacar as principais iniciativas educacionais, questões de prática clínica e áreas de pesquisa para melhorar o atendimento de idosos com câncer.

DISCUSSÃO

A seguir serão apresentadas e discutidas as categorias analíticas expressas nos resultados, com base nos desfechos e resultados dos 23 artigos selecionados.

Categoria 1: Dispositivos que fomentam a prática com base em evidências científicas

Ao pensar-se na PEBE, o que se almeja, é que, com o aumento da produção de conhecimentos, haja impacto na prática assistencial, a qual permanece centrada no desenvolvimento de tarefas. Com base em tal reflexão, potencialidades e fragilidades encontradas na implementação da PEBE são, frequentemente, problematizadas nos estudos^(12,13). O aumento de enfermeiros que buscam a formação avançada, o acesso à investigação internacional e de redes de colaboração em investigação resultam na união de esforços entre as instituições de saúde e de ensino. Ainda, os estudos sinalizam para o reconhecimento limitado da enfermagem como uma profissão autônoma, a falta de incentivos por parte dos gestores para educação permanente e pesquisa científica, a indisponibilidade e a utilização superficial e inadequada da evidência em enfermagem no cotidiano assistencial, além da falta de comunicação entre a academia e os meios de prática clínica^(13,14). Os autores defendem a implementação efetiva da PEBE como uma necessidade para qualificar e ampliar o acesso à saúde, sinalizando a avaliação constante dessas práticas para a publicização de resultados, além da avaliação dos usuários quanto ao cuidado que lhes foi prestado, com vistas a resolutividade da assistência⁽¹²⁻¹⁴⁾.

Nessa perspectiva, percebe-se que as afinidades e competências da pesquisa científica e sua aplicação no contexto de trabalho devem ser desenvolvidas ainda no espaço acadêmico, instrumentalizando o futuro profissional, desde a graduação⁽¹⁵⁾. A aproximação das pesquisas ao trabalho, em grande medida fomentada pela integração ensino-serviço, contribui para provocar o julgamento crítico frente às demandas operacionais, isso sem contar a possibilidade de congregação inovações e tomadas de decisões mais seguras aos problemas vivenciados no cotidiano do processo laboral.

A conduta clínica de enfermagem, como dispositivo pautado em evidências, está presente em um estudo que aborda a importância do apoio e incentivo ao vínculo precoce dos pais com recém-nascidos prematuros, em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)⁽¹⁶⁾. As UTIN são ambientes complexos, que envolvem cuidados ao paciente crítico e,

devido a adoção de inúmeros procedimentos invasivos, restringem o acesso e contato da família com o usuário. A equipe de enfermagem, que permanece 24 horas com esse usuário, desenvolve vínculo e proximidade com a família, a partir do relacionamento emocional, o que os coloca em uma posição única para oferecer apoio psicossocial impactante a essas famílias estressadas⁽¹⁶⁾. Essa mesma perspectiva pode ser explorada no âmbito da APS (Atenção Básica, no Brasil), visto que a enfermagem favorece o vínculo com as famílias, fomentando a longitudinalidade⁽⁸⁾ do cuidado.

O diálogo e a capacidade argumentativa do enfermeiro também se destacam como dispositivos essenciais ao sucesso de suas intervenções⁽¹⁷⁾. Coerente com essa possibilidade, a adoção de tecnologias na prática de enfermagem é um campo promissor que necessita ser explorado pelos enfermeiros, com investimento na condução de pesquisas clínicas, metanálises ou metanálises, a fim de identificar melhores estratégias e condutas clínicas baseadas em evidências. Amparado em estudos que adotam metodologias confiáveis, a exemplo das revisões sistemáticas, o enfermeiro poderá ter mais êxito em suas condutas e na tomada de decisões, adaptando determinados achados para sua realidade e de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros e estruturais do serviço de saúde ao qual está vinculado. Nessa perspectiva, é primordial que o profissional seja perspicaz, dedicado e motivado na busca pelo saber. Quando o enfermeiro compreende o significado de contrapor a prática de enfermagem com a evidência científica, convertendo-se em um profissional crítico e reflexivo, as intervenções tornam-se mais efetivas⁽²⁾.

Os estudos, de maneira geral, convergem em relação à aposta na PEBE como base para o alcance da qualidade no atendimento ao usuário e que, portanto, merece ser implementada em todo sistema de saúde. Para isso, é consenso que existem fatores facilitadores, como o alinhamento que inclui atributos pessoais, organizacionais e contextuais; a liderança, como propulsora da mudança, com destaque aos tipos de líderes e suas atitudes e estratégias de liderança; a divulgação das melhores práticas; e as estruturas de apoio, como disponibilidade de recursos e de tempo⁽²⁰⁾.

Estudos^(18,19,21,22) também abordam a importância da implantação de guias ou protocolos sobre as melhores práticas nos serviços de saúde, por tratar-se de dispositivo inovador para a crescente necessidade de tomada de decisão baseada em evidências, durante o cuidado. No Brasil⁽²¹⁾, pesquisadores e enfermeiros, construíram coletivamente, um instrumento de boas práticas de enfermagem à pacientes no período trans e pós-transfusional, em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Esse tipo de tecnologia prioriza e organiza as ações de enfermagem na prática assistencial ao paciente crítico de UTI, a qual requer constante avaliação. Não obstante, é na construção de protocolos e diretrizes, que mais se evidencia a busca por evidências em diferentes saberes como nas melhores práticas sobre aleitamento materno, em protocolos para avaliação do uso da simulação em atividades de ensino em enfermagem e guias para revisão e adaptação de diretrizes para ostomias⁽²³⁾. A elaboração desses dispositivos também tem conquistado maior espaço no contexto da enfermagem, no entanto, os autores destacam que se restringem quase que, exclusivamente, à área hospitalar. Embora a PEBE, no cenário brasileiro, ainda seja incipiente, se observa um crescimento de pesquisas tendo como referencial teórico ou abordando as suas estratégias metodológicas para pesquisas de qualidade

baseada em evidência, donde se ressalta a importância do método para prática do profissional da enfermagem⁽²⁰⁾.

Frente à tais elucidações, cumpre refletir que a criação e a utilização de dispositivos tecnológicos para a realização do cuidado em enfermagem é uma discussão que promove a ascensão e o desenvolvimento de diversos campos do conhecimento e provoca indagações quanto às contribuições destas transformações para a qualidade de vida das pessoas. Na presente discussão, considera-se a relevância dessa evolução, sem negligenciar a importância de conhecer-se a cultura e as necessidades do usuário, levando em consideração essa diversidade na construção de tais dispositivos, com vistas ao cuidado integral e resolutivo.

Estudo realizado na Inglaterra descreveu a implantação de um serviço de Telemedicina para assessorar enfermagem nos cuidados de prevenção e tratamento de lesão por pressão em pacientes terminais. O êxito na utilização desse dispositivo deve-se à comunicação aprimorada que fortalece a prestação de serviços com base em evidências⁽²⁶⁾. O serviço de Telemedicina ascendeu, em especial, nos países desenvolvidos, no final do século XX e, nos últimos anos, devido ao aumento da prevalência de doenças crônicas e ao envelhecimento populacional, a prática vem sendo incorporada a nível mundial, inclusive no Brasil. O Programa Nacional de Telessaúde foi criado em 2007 e, atualmente, está presente em 23 Estados, oferecendo suporte as equipes da APS⁽²⁷⁾.

Em nível nacional destacam-se ainda, os componentes gerenciais que orientam o SUS, a fim de estabelecer boas práticas de gestão, nos processos de tomada de decisão fundamentados em estudos clínicos-epidemiológicos e ancorados em evidências. Essas práticas devem possibilitar a avaliação crítica do processo saúde-doença e levar os profissionais da enfermagem a questionarem os protocolos e redirecionarem as intervenções de acordo com a realidade local. Para tal, torna-se imprescindível o alicerce com base em evidências, a articulação entre gestão e assistência e o fomento à interlocução entre os enfermeiros da rede de atenção à saúde.

A expressão científica relacionada à PEBE nos estudos reflete sobre o potencial que representa o crescente aumento dos programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil e sua reverberação na produção científica da categoria profissional. Por conseguinte, implica em uma grande fonte de evidências para a prática clínica. Além disso, o incentivo ao desenvolvimento do raciocínio crítico e à geração de novas tecnologias e de métodos de pesquisa por meio dos mestrados profissionais⁽²⁸⁾ resulta em dispositivos tecnológicos que produzem impacto em melhores e mais efetivas práticas, a fim de proteger e promover a saúde, prevenir doenças e qualificar o cuidado. Cumpre destacar, nessa direção, os programas de residência em enfermagem, importante ferramenta para a qualificação profissional para a excelência da assistência prestada⁽²⁹⁾.

Categoria 2: Estratégias educativas como ferramenta para a prática baseada em evidências

A adoção de estratégias educativas em saúde, associadas a participação de equipes multidisciplinares, representa uma medida efetiva para se obter a transformação da prática na direção da resolutividade do cuidado, sobretudo, na APS. Diversos estudos corroboram com essa recomendação, visto que a educação permanente, aliada ao trabalho multidisciplinar

e às evidências científicas favorece a obtenção de resultados positivos no cuidado de enfermagem⁽³⁰⁾. Em países como Canadá, Estados Unidos da América e Inglaterra, enfermeiras especializadas que desempenham seu papel de forma autônoma, acompanhando e se responsabilizando clinicamente pelo manejo de pacientes no domicílio, obtêm resultados positivos e benéficos ao lançar mão de estratégias educativas. Observa-se, por exemplo, a redução de hospitalizações e visitas de urgência e o melhor controle dos níveis glicêmicos e lipídicos, promovendo melhor qualidade de vida para o paciente⁽³⁰⁾.

No Brasil, aos poucos estão se ampliando as discussões no sentido de fomentar estratégias que favoreçam a adoção de práticas com fundamentação científica, com vistas a ampliar o rol de melhores práticas na enfermagem. Em um estudo desenvolvido em uma maternidade de referência no Amapá, buscou-se avaliar o impacto da implementação das PBE na assistência ao parto normal, por meio de estratégias educativas com profissionais, gestantes e acompanhantes. Como desfecho, houve aumento do número de partos normais⁽³¹⁾.

Os autores endossam uma nova categoria de trabalho, a EPA⁽³²⁻³³⁾, que já é uma realidade nesses países, constituída por enfermeiros com formação de mestrado, os quais adquirem qualificação para o exercício de competências clínicas ampliadas. Nesse sentido, os trabalhos analisados elucidam que uma das principais atitudes do enfermeiro deve ser a busca contínua por aperfeiçoamento e o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem como ferramenta para seu empoderamento⁽³⁴⁻³⁵⁾. A EPS contribui para a reorientação da formação profissional e repercute em mudanças positivas para a população que recebe orientações e educação por enfermeiros especializados^(33,36-37).

Outro aspecto relevante a ser considerado e que impacta em mudanças na prática é a capacitação online ou módulos educativos que facilitam o acesso às evidências por parte dos enfermeiros⁽³⁸⁻³⁹⁾. Inovações tecnológicas como softwares, aplicativos, serviços de teleconsultoria, palestras online, minicursos, entre outros, além de agregar eficiência e reduzir custos, tem o potencial de ampliar as ações dos profissionais de saúde e potencializar a integração dos serviços de saúde, favorecendo o cuidado integral e resolutivo⁽²³⁾.

Destaca-se a necessidade de haver uma liderança nos serviços de saúde, cenário em que o enfermeiro exerce papel de articulador, coordenador e facilitador do trabalho em equipe, o que predestina qualquer estratégia ou inovação ao sucesso⁽⁴⁰⁻⁴¹⁾. Nessa direção, a atual Política Nacional de Atenção Básica⁽⁴¹⁾ apresenta a figura do Gerente de Atenção Básica com o objetivo de contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde⁽⁴²⁾ e, embora não assuma, subentende-se o reconhecimento dos profissionais da enfermagem, por serem, reconhecidamente, os que vêm desempenhando a liderança das equipes, historicamente, neste cenário.

Como forma de reforçar o que se encontrou nos estudos, cumpre destacar a importância de movimentos que operem em benefício de uma educação interprofissional e problematizadora, durante e após a formação dos enfermeiros, para promover significados capazes de estimular processos contra-hegemônicos ao assistencialismo curativista, na direção da integralidade do cuidado à saúde⁽⁴³⁾. A ascensão da PEBE nessa perspectiva destaca a APS como uma carreira desejável aos enfermeiros que buscam desenvolver habilidades, em todos os níveis de cuidado. Tal direcionamento poderá ser mobilizador na ampliação de vagas e funções nítidas para a

categoria profissional, com faixas salariais, moldando programas de pós-graduação e guiando planos de cargos e salários⁽⁴⁴⁾. Considerados agentes de mudança para os cuidados de saúde, os enfermeiros desenvolvem habilidades como tecer parcerias com membros da comunidade e a mudança de cuidados de saúde, ambas reconhecidas como práticas avançadas e esse novo papel emerge em resposta a questões de saúde individual e políticas sociais de saúde⁽²⁾.

Finalmente, vale lembrar que a utilização de resultados de pesquisas consiste em um dos pilares da PEBE e, nessa direção, há um quantitativo considerável de enfermeiros que desenvolvem suas atividades na pesquisa, em âmbito acadêmico. Todavia, este perfil, gradativamente, vem sendo modificado, com a atuação, cada vez mais expressiva, dos enfermeiros no processo de ensino-aprendizagem e na pesquisa, desde a graduação (iniciação científica), pós-graduação (mestrados e doutorados) resultando em maior estímulo na busca de novos conhecimentos e da utilização de seus resultados (evidências) para a qualificação do cuidado.

As limitações do estudo estão expressas nos próprios critérios de inclusão e exclusão, pois o perfil dos estudos foi derivado apenas de pesquisas, sendo que futuras revisões podem explorar outras modalidades de trabalho. Embora estejam presentes na literatura nacional, as discussões e pesquisas sobre a PEBE se concentram em grandes centros e academias de maior tradição, o que indica a necessidade de aprofundamento da temática e a expansão dos estudos para as demais regiões do Brasil. Como continuidade do presente estudo, sugere-se a realização de uma análise aprofundada e crítica do material coletado, no seu aspecto teórico-epistemológico, mas, principalmente, em relação ao seu impacto para a resolutividade do cuidado de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar 23 trabalhos, destaca-se a importância da temática para o aprimoramento do cuidado de enfermagem e sua permanente instrumentalização na busca, desenvolvimento e utilização de evidências em suas práticas, a fim de transpor a divisão entre a pesquisa e o cuidado, com vistas à sua maior autonomia e também ao fomento do protagonismo do usuário. Os achados elucidam a Prática de Enfermagem Baseada em Evidências como possibilidade de qualificação do cuidado e para maior resolutividade da atenção na rede de serviços, em seus mais diferentes pontos, com vistas à realização de melhores práticas de enfermagem, por meio de dispositivos e estratégias diversas. Portanto, também poderão subsidiar outras pesquisas e um consenso em relação às estratégias na gestão e no cuidado de enfermagem no âmbito dos sistemas de saúde, tendo como base as práticas de enfermagem orientadas por evidências científicas. Conclui-se que, livre de articulação com a pesquisa, por vezes, a produção do cuidado de enfermagem qualificado e resolutivo perde o sentido.

A pesquisa mostrou que o tema enfermagem baseada em evidências está presente na literatura contemporânea e, em certa medida, tem acompanhado e evoluído, no ensino e no trabalho da categoria profissional. No entanto, ainda há carência de estudos que aprofundem o impacto desses dispositivos e estratégias para a qualificação do cuidado e, por conseguinte, na saúde do usuário e comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Padilha MI, Nelson S, Borenstein MS. As biografias como um dos caminhos na construção da identidade do profissional da enfermagem. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro [Internet]. 2011 [Acesso em 16 Dez 2019], v.18, supl.1, p.241-252. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v18s1/113.pdf>
2. Kamei T, Takahashi K, Omori J, Arimori N, Hishinuma M, Asahara K, et al. Toward Advanced Nursing Practice along with People-Centered Care Partnership Model for Sustainable Universal Health Coverage and Universal Access to Health. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2017 [Acesso em 16 Ago 2018]; 25:e2839. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100303.
3. Okuno MFP, Belasco A, Barbosa D. Evolução da pesquisa em enfermagem até a Prática Baseada em Evidências. In: Barbosa D, Taminato M, Fram D, Belasco A. Enfermagem Baseada em Evidências. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2014. p. 1-7.
4. Galavote HS, Zandonade E, Garcia ACP, Freitas PSS, Seidl H, Contarato PC et al. O trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde. Esc. Anna Nery [Internet] 2016 [acesso em 16 Dez 2019]; v. 20, n. 1, p. 90-98. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000100090&lng=en&nrm=iso. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160013>.
5. Bryant-Lukosius D, Martin-Misener R. ICN Policy Brief. Advanced Practice Nursing: an essential component of country level human resources for health. ICN [Internet]. 2016 [Acesso em 12 Dez 2018]. Available from: https://www.who.int/workforcealliance/knowledge/resources/ICN_PolicyBrief6AdvancedPracticeNursing.pdf.
6. Miranda Neto MV, Rewa T, Leonello VM, Oliveira MAC. Advanced practice nursing: a possibility for Primary Health Care?. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [Acesso em 12 Dez 2018]; 71(Supl 1):716-21. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0672>.
7. Ministério da Educação (Brasil). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes. Relatório de Avaliação da Área de Enfermagem. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrinial-2017/20122017-ENFERMAGEM-quadrinial.pdf>.
8. Schneider LR, Pereira RPG, Ferraz L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. Saúde debate [Internet]. 2018 [acesso em 16 Dez 2019]; 42 (118): 594-605. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/56233>.
9. Toso BRGO, Padilha MI, Breda KL. O eufemismo das boas práticas ou a prática avançada de enfermagem. Esc. Anna Nery [Internet]. 2019 [acesso em 16 Dez 2019]; 23(3): e20180385. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000300206&lng=en.
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 22 Abr 2018]; 17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.
11. Zocche DA; Zanatta EA; Adamy EK; Vendruscolo C; Trindade LL. Construção de um protocolo de Revisão Integrativa: contribuições para fundamentação teórica e qualificação das práticas em saúde. In: Anais do 13º Congresso Internacional Rede Unida; 30-2 jun 2018; Manaus. Amazonas: Saúde em Redes; 2018. Disponível em: <http://www.redeunida.org.br/pt-br/evento/5/menu/anais/?title=denise+azambuja+zocche>.
12. Molina MJ, Vaca AJ, Muñoz NP, Cabascango CK, Cabascango CC. Gestión de La calidad de los cuidados de enfermería hospitalaria basada en la evidencia científica. Index Enferm [Internet]. 2016 [Acesso em 26 Set 2018]; 25(3): 151-155. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962016000200006&lng=es.
13. DeBruyn RR, Ochoa-Marín SC, Semenic S. Barriers and facilitators to evidence-based nursing in Colombia: perspectives of nurse educators, nurse researchers and graduate students. Investig y Educem enfermera [Internet]. 2014 [Acesso em 06 Dez 2017]; 32(1):9-21. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072014000100002&lng=en&nrm=iso&tlng=en.
14. Athwal L, Marchuk B, Laforêt-Fliesser Y, Castanza J, Davis L, Lasalle M. Adaptation of a Best Practice Guideline to Strengthen Client-Centered Care in Public Health. Public Health Nurs. [Internet]. 2014 [Acesso em: 16 Dez 2017]; 31(2):134-43. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/phn.12059>.
15. Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Costa Mendes IA, Privado da Silva T, de Sá Basílio Lins SM. Aprender pela pesquisa: do ensino da ciência ao campo assistencial da enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2017 [Acesso em 30 Set 2018], vol. 21, núm. 4, 2017, pp. 1-8. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127752022013>.
16. Purdy IB, Melwak MA, Smith JR, Kenner C, Chuffo-Siewert R, Ryan DJ, et al. Neonatal Nurses NICU Quality Improvement: Embracing EBP Recommendations to Provide Parent Psychosocial Support. Adv Neonatal Care [Internet]. 2017 [Acesso em 22 Dez 2019]; 17(1):33-44. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27763909>.
17. Heath BJ, Butler KM, Anderson JG, Craig S, Barone C, Andrews JO. Tobacco-cessation Interventions and Attributes of individual and organizational Excellence Acute Care. American Journal of Critical Care [Internet]. 2017 [Acesso em: 22 Dez 2017]; 26(1):53-62. Disponível em: <http://ajcc.aacnjournals.org/content/26/1/53.full.pdf+html>.
18. Spiva L, Caramanica L. Interdepartmental Collaboration for Evidence-based Practice. Nurse Lead [Internet]. 2017 [Acesso em 22 Dez 2017]; 15(6):409-12. Disponível em: <http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1541461217302653>.
19. Wilson R, Bajnok I, Costa T. Promoting Evidence-Based Care through Nursing Order Sets. Med UNAB [Internet]. 2015 [acesso em 17 Dez 2017]; 17(3): 176-181.



- Disponível em: <http://revistas.unab.edu.co/index.php?journal=medunab&page=article&op=view&path%5B%5D=2385&path%5B%5D=2046>.
20. Amorim Pedrosa KK, Marinho Oliveira IC, Rodrigues Feijão a, Machado RC. Enfermagem Baseada em Evidencia: caracterização dos estudos no Brasil. *Cogitare Enfermagem* [Internet]. 2015 [Acesso em 16 Dez 2019]; 20 (04): 733-741. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40768>.
 21. Souza GF de, Nascimento ERP do, Lazzari DD, Boes AA, lung W, Bertoncetto KC. Good Nursing Practices in the Intensive Care Unit: Care Practices During and After Blood Transfusion. *REME Rev Min Enferm* [Internet]. 2014 [Acesso em: 16 Dez 2019]; 18 (4):939-46. Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1415-2762.20140069>.
 22. Keenan GM, Lopez KD, Yao Y, Sousa VEC, Stifter J, Febretti A, et al. Toward Meaningful Care Plan Clinical Decision Support: Feasibility and Effects of a Simulated Pilot Study. *Nurs Res* [Internet]. 2017 [Acesso em: 11 Dez 2017]; 66(5):388-98. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28858147>.
 23. Rempel LA, McCleary L. Effects of the implementation of a breastfeeding best practice guideline in a Canadian public health agency. *Res Nurs Health* [Internet]. 2012 [Acesso em: 16 Dez 2017]; 35(5):435-49. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/nur.21495>.
 24. Robinson BK, Dearmon V. Evidence-based nursing education: Effective use of instructional design and simulated learning environments to enhance knowledge transfer in undergraduate nursing students. *J Prof Nurs* [Internet]. 2013 [Acesso em 02 Dez 2017]; 29(4):203-9. Disponível em: [https://www.professionalnursing.org/article/S8755-7223\(12\)00078-6/pdf](https://www.professionalnursing.org/article/S8755-7223(12)00078-6/pdf).
 25. Qader SAA, King ML. Transcultural Adaptation of Best Practice Guidelines for Ostomy Care : Pointers & Pitfalls. *Middle East J Nurs* [Internet]. 2015 [Acesso em 16 Dez 2017]; 9(2):3-10. Disponível em: <http://www.me-jn.com/April2015/Ostomy.pdf>.
 26. Rafter L. Employing e-health in the palliative care setting to manage pressure ulcers. *Wounds UK* [Internet]. 2016 [Acesso em 19 Dez 2017]; 12(1). Disponível em: <https://www.wounds-uk.com/resources/details/employing-e-health-in-the-palliative-care-setting-to-manage-pressure-ulcers>.
 27. Maldonado JMSV; Marques AB; Cruz A. Telemedicine: challenges to dissemination in Brazil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2016 [Acesso em 02 Jun 2018], v. 32, n. Suppl 2, e00155615. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00155615>.
 28. Munari DB; Parada CMGL; Gelbcke FL; Silvino ZR; Ribeiro LCM; Scochi CGS. Mestrado profissional em enfermagem: produção do conhecimento e desafios. *Rev Latino-Americana de Enf* [Internet]. 2014 [Acesso em: 01 Jun 2018]; v. 22, n. 2, p. 204-210. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/85053/87884>.
 29. Silva MR et al. Importância da Residência em Enfermagem no Processo Ensino-Aprendizagem: uma Revisão Integrativa. *Revista Enfermagem Atual* [Internet]. 2018. [Acesso em 16 Dez 2019]; 86:edição especial. Disponível em: <https://revistaenfermagemactual.com.br/index.php/revista/article/view/12037>.
 30. Khong PCB, Hoi SY, Holroyd E, Wang W. Research in brief - Mental representation of nurses in their adoption of an innovative Wound Clinical Decision Support System in Singapore. *Singapore Nurs J* [Internet]. 2015 [Acesso em: 22 Dez 2017];42(2):26-30. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cin20&AN=112298168&lang=es&site=ehost-live&scope=site>.
 31. Côrtes CT; Oliveira SMJV; Santos RCS; Francisco AA; Riesco MLG; Shimoda GT. Implementation of evidence-based practices in normal delivery care. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet] 2018 [Acesso em: 01 Jun 2018]; 26:e2988. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/pt_0104-1169-rlae-26-e2988.pdf.
 32. Tracy MF, Clark AP, Lindquist R, Vollman K, Chan GK, Arbor RB, et al. American Academy of Nursing: Improving health and health care systems with advanced practice registered nurse practice in acute and critical care settings. *Nurs Outlook* [Internet]. 2014 [Acesso em 12 Dez 2017];62(5):366-70. Disponível em: <http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0029655414001493>.
 33. Friesen MA, Brady JM, Milligan R, Christensen P. Findings From a Pilot Study: Bringing Evidence-Based Practice to the Bedside. *World views Evidence-Based Nurs* [Internet]. 2017 [Acesso em: 11 Dez 2017];14(1):22-34. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28079974>.
 34. Tavares JPA, Silva AL da, Sá-Couto P, Boltz M, Capezuti E. Portuguese nurses' knowledge of and attitudes toward hospitalized older adults. *Scand J Caring Sci* [Internet]. 2015 [Acesso em 12 Dez 2017];29(1):51-61. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/scs.12124>.
 35. Park H, Tucker DA. Capturing Key NANDA-I Nursing Diagnoses From Actual Clinical Data for Patients With Heart Failure. *Int J Nurs Know* [Internet]. 2017 [Acesso em 12 Dez 2017]; 28(1):30-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26011168>.
 36. Bauer C, Laszewski P, Magnan M. Promoting Adherence to Skin Care Practices Among Patients Receiving Radiation Therapy. *Clin J Oncol Nurs* [Internet]. 2015 [Acesso em 08 Dez 2017]; 19(2):196-203. Disponível em: <https://cjon.ons.org/cjon/19/2/promoting-adherence-skin-care-practices-among-patients-receiving-radiation-therapy>.
 37. Schaffer MA, Anderson LJW, Rising S. Public Health Interventions for School Nursing Practice. *J Sch Nurs* [Internet]. 2016 [Acesso em 22 Dez 2017]; 32(3):195-208. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1059840515605361>.
 38. Bialous SA, Sarna L, Wells MJ, Brook JK, Kralikova E, Pankova A, et al. Impact of Online Education on Nurses' Delivery of Smoking Cessation Interventions With Implications for Evidence-Based Practice. *World views Evidence-Based Nurs* [Internet]. 2017 [Acesso em 08 Dez 2017]; 14 (5):367-76. Disponível em: <https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/wvn.12197>.
 39. Rabe SAN et al. Construção e validação de um módulo educativo virtual para terapia tópica em

- feridas crônicas. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2012 [Acesso em 12 Dez 2017]; 20 (5):603–8. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5819>.
40. Stevens AB, Hochhalter AK, Basu R, Smith ER, Thorud JL, Jo C, et al. A Model Program of Community-Based Supports for Older Adults at Risk of Nursing Facility Placement. J Am Geriatr Soc [Internet]. 2015 [Acesso em 22 Dez 2017]; 63(12):2601–9. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jgs.13831>.
41. Bond SM; Bryant AL; Puts M. The Future of Gerontology Nursing. Seminars in Oncology Nursing [Internet]. 2016 [Acesso em 11 Dez 2017]; v. 32: 65-76. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.soncn.2015.11.002>.
42. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [Acesso em 12 Dez 2018]. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.
43. Vendruscolo C, Ferraz F, Prado ML, Kleba ME, Reibnitz KS. Teaching-service integration and its interface in the context of reorienting health education. Interface (Botucatu) [Internet]. 2016 [acesso em 11 Dez 2018]; 20(59): 1015-1025. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000401015&lng=en.
44. Carpio C, Bench NS. The Health Workforce in Latin America and the Caribbean: An Analysis of Colombia, Costa Rica, Jamaica, Panama, Peru, and Uruguay: World Bank Publications; 2015. Disponível em: <http://documents.worldbank.org/curated/en/634931468000893575/The-force-health-work-in-Latin-America-and-the-Caribbean-an-analysis-of-Colombia-Costa-Rica-Jamaica-Panama-Peru-e-Uruguai>.

Recebido: 2019 -09-28
Aceito: 2019-12-07

